

# SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA, DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA – UO: 20.101

## **1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS**

### Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Secretaria de Estado de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia (SEDICT) é órgão da Administração Pública Direta do Distrito Federal, reestruturada pelos Decretos nº 32.716, de 01/01/2011, 36.236 de 01/01/2015, 38.228 de 25/05/2017 e 38.456 de 30/08/2017 e tem atuação e competência nas seguintes áreas:

À Secretaria Adjunta de Economia e Desenvolvimento - SAED, unidade orgânica de comando e direção, diretamente subordinada ao Secretário de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia compete:

I - formular, implementar e coordenar as políticas governamentais com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico do Distrito Federal;

II - planejar, gerir e executar, direta ou indiretamente, as políticas e programas relativos à atração de novos investimentos para o Distrito Federal;

III - promover ações integradas com órgãos afins, objetivando a captação de recursos financeiros e outros incentivos para o desenvolvimento de programas de fomento de atividades econômicas;

IV - criar programas específicos de atração de novas empresas de forma direta ou em parceria com outras entidades públicas ou privadas;

V - articular ações junto aos Estados e Municípios que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico da região;

VI - formular diretrizes, coordenar e controlar a execução de programas de incentivos direcionados ao desenvolvimento do Distrito Federal;

VII - formular e elaborar estudos e projetos nas áreas econômicas e de incentivos fiscais;

VIII - elaborar propostas para adequação da legislação ou normatização pertinentes ao fomento de atividades econômicas;

IX - propor ações de cooperação, convênios e acordos internacionais, rodadas de negócios, missões comerciais, seminários, plataformas de exportação, promoção de feiras e exposições.

X - orientar os empresários e interessados em relação às políticas, programas e incentivos econômicos existentes, com a finalidade de fomentar e dinamizar o desenvolvimento das atividades econômicas do Distrito Federal;

XI - acompanhar e coordenar a utilização dos fundos públicos para o Desenvolvimento Econômico;

XII - formular diretrizes, coordenar e acompanhar as atividades dos fundos públicos para o desenvolvimento econômico; e

XIII - executar outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação e que lhe forem determinadas pelo Secretário.

À Secretaria Adjunta de Ciência, Tecnologia e Inovação - SACTI, unidade orgânica de comando e supervisão, diretamente subordinada ao Secretário de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia, compete:

I - formular, implementar e coordenar políticas governamentais objetivando o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação do Distrito Federal;

II - coordenar a formulação, acompanhar e controlar a execução do Plano de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal;

III - fomentar o intercâmbio entre o Governo do Distrito Federal, o Governo Federal, outras unidades da Federação, Centros de Pesquisa, Universidades e Entidades, com vistas à cooperação científica, tecnológica, financeira e técnica;

IV - articular ações junto aos Estados e Municípios que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE, com vistas ao

estabelecimento de projetos e programas que promovam o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação na região;

V - propor e elaborar programas e projetos com vistas à cooperação e captação de recursos junto a organismos governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação;

VI - coordenar a implantação de Parques Tecnológicos no Distrito Federal e fomentar a criação de empresas de base tecnológica;

VII - acompanhar a execução do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação do Governo do Distrito Federal;

VIII - propor políticas, articular, fomentar e acompanhar a execução das atividades de tecnologia da informação por meio da participação no Comitê Gestor de Tecnologia e Comunicações – CGTIC, do Governo do Distrito Federal;

IX - formular diretrizes, coordenar e controlar a execução de programas de incentivos à instalação de empreendimentos na área de biotecnologia;

X - formular diretrizes, coordenar e controlar a execução de programas e projetos visando à inclusão digital no Distrito Federal;

XI - fomentar projetos de pesquisa, desenvolvimento e de inovação tecnológica;

XII - garantir a adequação dos projetos aprovados às diretrizes, normas e princípios emanados do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações;

XIII - formular diretrizes, coordenar e acompanhar as atividades da Fundação de Apoio à Pesquisa do DF – FAPDF;

XIV - manter atualizadas as bases de dados sobre a situação da Ciência, Tecnologia e Inovação no Distrito Federal;

XV - coordenar, acompanhar e dar as diretrizes de gestão dos espaços de educação e difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação;

XVI - fomentar o ecossistema de inovação;

XVII - acompanhar e coordenar a utilização de fundos públicos para Ciência, Tecnologia e Inovação – FUNDAP; e

XVIII - executar outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação e que lhe forem determinadas pelo Secretário.

#### FORÇA DE TRABALHO

| Servidores                                      | Atividade-Meio<br>(Com cargo em<br>comissão) | Atividade-Meio<br>(Sem cargo em<br>comissão) | Atividade-Fim<br>(Com cargo em<br>comissão) | Atividade-Fim<br>(Sem cargo em<br>comissão) | Total      |
|---|--|--|---|---|------------|
| Efetivos do GDF                                 | 15   | 5  | 18  | 4   | 42         |
| Comissionados<br>sem vínculo<br>efetivo         | 60   | 0  | 53  | 0   | 113        |
| Requisitados<br>de órgãos do<br>GDF             | 16   | 0  | 15  | 2   | 33         |
| Requisitados de<br>órgãos fora do<br>GDF        | 2  | 0  | 0   | 0   | 2          |
| Estagiários                                     | 0  | 9  | 0   | 17  | 26         |
| Menor<br>Aprendiz/<br>Projeto Jovem<br>Candangó | 0  | 4  | 0   | 0   | 4          |
| Terceirizados<br>(FUNAP)                        | 0  | 5  | 0   | 2   | 7          |
| Outros -<br>especificar<br>(Conselheiros)       | 0  | 0  | 0   | 0   | 0          |
| <b>Subtotal</b>                                 | <b>93</b>                                    | <b>23</b>                                    | <b>86</b>                                   | <b>25</b>                                   | <b>227</b> |
| (-) Cedidos para<br>outros órgãos               | 7  | 0  | 0   | 0   | 7          |
| <b>Total Geral</b>                              | <b>93</b>                                    | <b>23</b>                                    | <b>86</b>                                   | <b>25</b>                                   | <b>227</b> |

A Secretaria de Estado de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia (SEDICT) contava em dezembro de 2017 com 227 servidores entre efetivos, comissionados, requisitados e cedidos. Destes, 42 eram efetivos do quadro permanente da Secretaria, 33 servidores requisitados de outros órgãos, ou seja, de efetivos cedidos a SEDICT/DF, 113 servidores comissionados e 7 cedidos. Contamos ainda com 26 estagiários, 7 terceirizados da FUNAP e 4 menores aprendiz.

Diante do exposto, em que pese os trabalhos serem desenvolvidos com um número exíguo de servidores dentro de cada setor, e considerando o aumento da carga laboral diante da fusão desta Secretaria com a Secretaria Adjunta de Ciência, Tecnologia e Inovação no mês de agosto de 2017, a atividade vem sendo executada de modo adequado em todas as unidades.

## **2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA**

### **6207 – BRASÍLIA COMPETITIVA**

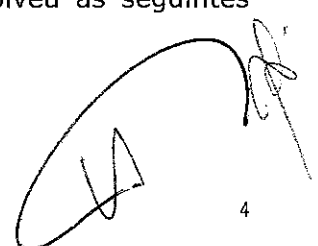
#### **Execução Orçamentária e Financeira**

| <b>AÇÃO/SUBTÍTULO</b>  | <b>LEI</b> | <b>DESPESA AUTORIZADA</b> | <b>EMPENHADO</b> | <b>LIQUIDADO</b> |
|--|------------|---------------------------|------------------|------------------|
| <b>4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS</b>   | 200.000,00 | 0,00                      | 0,00             | 0,00             |
| 5742 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS- SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-DISTRITO FEDERAL | 200.000,00 | 0,00                      | 0,00             | 0,00             |
| <b>4090 - APOIO A EVENTOS</b>  | 20.000,00  | 0,00                      | 0,00             | 0,00             |
| 5924 - APOIO A EVENTOS-SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-DF ENTORNO               | 20.000,00  | 0,00                      | 0,00             | 0,00             |
| <b>4210 - GESTÃO DA ILUMINAÇÃO DIGITAL</b>   | 0,00       | 178.112,84                | 153.348,00       | 100.987,87       |
| 0001 - GESTÃO DA ILUMINAÇÃO DIGITAL-- DISTRITO FEDERAL   | 0,00       | 178.112,84                | 153.348,00       | 100.987,87       |
| <b>2998 - MANUTENÇÃO DO PLANETÁRIO</b>   | 0,00       | 1.197.653,88              | 1.191.818,11     | 791.176,14       |
| 0001 - MANUTENÇÃO DO PLANETÁRIO-- PLANO PILOTO .   | 0,00       | 1.197.653,88              | 1.191.818,11     | 791.176,14       |
| <b>3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS</b>  | 20.000,00  | 0,00                      | 0,00             | 0,00             |
| 0094 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-DF ENTORNO                         | 20.000,00  | 0,00                      | 0,00             | 0,00             |

|   |                      |                      |                     |                     |
|---|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
| <b>5021 - MODERNIZAÇÃO E MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DAS ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO DF - PROCIDADES</b>                 | <b>83.437.932,00</b> | <b>84.511.109,00</b> | <b>5.904.142,86</b> | <b>4.579.491,52</b> |
| 0001 - MODERNIZAÇÃO E MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DAS ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO DF - PROCIDADES--DF ENTORNO            | 83.437.932,00        | 84.511.109,00        | 5.904.142,86        | 4.579.491,52        |
| <b>2575 - PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTÁVEL DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E EMPREENDEDORES INDIVIDUAIS</b>      | <b>2.000.000,00</b>  | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>         |
| 0001 - PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTÁVEL DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E EMPREENDEDORES INDIVIDUAIS--DF ENTORNO | 2.000.000,00         | 0,00                 | 0,00                | 0,00                |
| <b>2590 - FOMENTO A EMPREENDIMENTOS E TERRITÓRIOS CRIATIVOS</b>   | <b>1.500.000,00</b>  | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>         |
| 0001 - FOMENTO A EMPREENDIMENTOS E TERRITÓRIOS CRIATIVOS--DF ENTORNO  | 1.500.000,00         | 0,00                 | 0,00                | 0,00                |
| <b>3027 - IMPLANTAÇÃO DA CASA DO EMPREENDEDOR</b>   | <b>500.000,00</b>    | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>         |
| 0001 - IMPLANTAÇÃO DA CASA DO EMPREENDEDOR-- TAGUATINGA   | 500.000,00           | 0,00                 | 0,00                | 0,00                |
| <b>3176 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO CIDADE AEROPORTUÁRIA</b>   | <b>2.000.000,00</b>  | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>         |
| 5314 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO CIDADE AEROPORTUÁRIA-- PLANALTINA   | 2.000.000,00         | 0,00                 | 0,00                | 0,00                |
| <b>TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA</b>  | <b>89.677.932,00</b> | <b>85.886.875,72</b> | <b>7.249.308,97</b> | <b>5.471.655,53</b> |

Esse programa tem por finalidade promover um ambiente favorável ao desenvolvimento de negócios, à geração de emprego e renda de forma sustentável e para isso a Secretaria de Economia, Desenvolvimento, Inovação e Tecnologia - SEDICT, desenvolveu as seguintes ações:

No âmbito da Ciência, Tecnologia e Inovação, destacamos:



## **Sinal Livre - Rede Metropolitana Sem Fio**

O projeto Sinal Livre é uma iniciativa do Governo de Brasília destinado a promover a democratização do acesso à informação, garantindo acesso gratuito à internet sem fio (Wi-Fi) com qualidade e disponibilidade em áreas públicas de relevante circulação de pessoas. Seu principal objetivo é democratizar o acesso à internet, promovendo desta forma acesso à informação, serviços governamentais, entre outras possibilidades. O projeto alinha-se a uma política pública efetiva que avança na discussão sobre a internet como um direito fundamental. Hoje, a conexão à rede impacta diretamente na vida cotidiana das pessoas, influenciando o trabalho, a saúde, o comércio, a educação, o lazer, o acesso aos serviços públicos e outras esferas da atividade humana.

### **Áreas de Cobertura**

O projeto Sinal Livre, quando em pleno funcionamento, atendeu diariamente, em média 20.000 (vinte mil) pessoas, principalmente na Rodoviária do Plano Piloto e nas Estações Central, Galeria, Feira do Guará e Águas Claras, do Metrô-DF. Atualmente as áreas de cobertura do projeto estão implementadas nos seguintes locais:

- Rodoviária do Plano Piloto de Brasília (RPP) – Plataforma Inferior, Mezanino e Plataforma Superior;
- Centro de Convenções Ulysses Guimarães (CCUG) – Área Externa e Ala Oeste (indoor) interior;
- Planetário de Brasília – Cobertura Interna (indoor) e Área Externa;
- Torre de TV – Feira da Torre e Praça das Fontes;
- Estádio Nacional de Brasília (ENB) – Perímetro Externo;
- Parque da Cidade Dona Sara Kubitschek – Próximo ao Parque Nicolândia; e
- Setor Hoteleiro Sul – Quadra 05.

Durante o exercício de 2017, foi implementado, a título de projeto piloto (teste de funcionalidades), em parceria com a Secretaria de Estado de Segurança Pública – SSP-DF, cinco pontos de presença do projeto na região central da Ceilândia. Foram iniciadas tratativas para consolidação de cooperação entre os órgãos para viabilização de instalação de novos pontos definitivos.

### **Cenário Atual**

A equipe de Coordenadores Técnicos da Secretaria Adjunta de Ciência, Tecnologia e Inovação tem atuado na identificação e mitigação de falhas, por meio de monitoramento e atuação nos pontos de cobertura do projeto. Desde de outubro de 2017, a rede funciona parcialmente e de forma instável, comprometendo algumas áreas de cobertura. Ações foram tomadas pela SACTI-DF com o intuito de sanar as falhas ocorridas, no entanto, sem êxito.

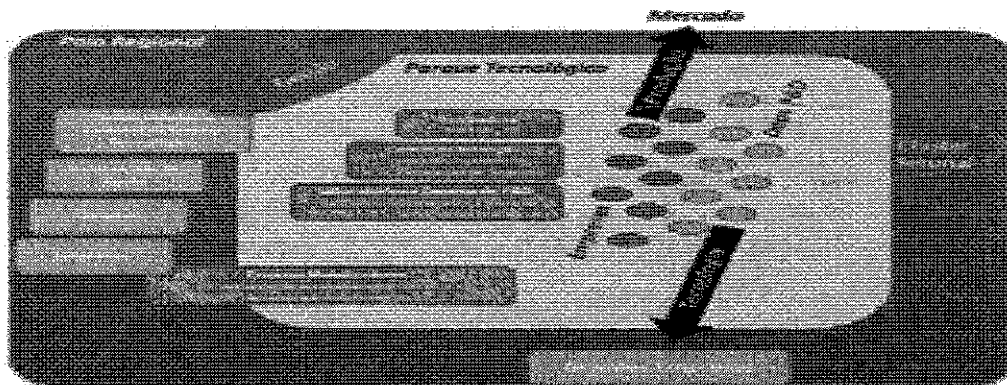
Está em andamento a fase pré-licitatória para a contratação dos serviços de suporte e manutenção que visam garantir a disponibilidade e bom funcionamento do Sinal Livre. Este procedimento demanda, no entanto, resolução de questões contratuais e correção de apontamentos realizados por meio de auditorias, referentes à implantação do projeto, para que tenha continuidade.

## **Parque Tecnológico BIOTIC – Implantação do Parque Tecnológico Capital Digital**

Os Parques Tecnológicos podem ser percebidos como instrumentos estratégicos promovendo a interação e a cooperação para inovação, pois integram num mesmo ambiente todos os

elementos necessários para que a inovação aconteça com maior velocidade e qualidade, conforme ilustra a figura abaixo.

Conceito de Parque Tecnológico



Um diferencial que um Parque Tecnológico oferece é a gestão da inovação, atraindo e integrando seus elementos para operacionalização de projetos mobilizadores que possam dinamizar o desenvolvimento de uma região, apoiando a organização dos clusters locais e, conseqüentemente, gerando maior agregação de valor nas cadeias produtivas. Visando uma adequada definição das diretrizes do BioTIC, é de suma importância conhecer a situação dos Parques Tecnológicos dentro da economia do conhecimento global e posicioná-lo para alcançar resultados que possam classificá-lo como parte da "terceira geração" de parques.

### **Áreas de Cobertura**

Neste contexto, muito mais que um grande empreendimento imobiliário, uma verdadeira cidade tecnológica, o BioTIC será criado dentro da capital brasileira para oferecer um ecossistema de cooperação e geração de negócios entre empresas, universidades e centros de pesquisa. O BioTIC será um parque tecnológico com foco na inovação em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e Biotecnologia, aplicada a setores como Biotecnologia, Nanotecnologia, Saúde, Cosméticos, Energia, Agricultura, Segurança, entre outros.

### **Cenário Atual**

O cenário para o estabelecimento de um Parque Tecnológico em Brasília é amplamente favorável, considerados os diversos aspectos socioeconômicos da Cidade e de seu entorno, sua riqueza em capital intelectual, estrutural e relacional, insumos básicos para o desenvolvimento sustentável na Sociedade do Conhecimento.

### **Governança**

A composição da Governança do BIOTIC ainda permanece a mesma que fora estipulada no Decreto nº 32.730, alterado pelo Decreto nº 38.215. Contudo, deve-se atentar para a reestruturação administrativa realizada pelo Decreto nº 38.456, de 30 de agosto de 2017, o qual transferiu a estrutura da Secretaria Adjunta de Ciência, Tecnologia e Inovação da Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais do Distrito Federal - CACI para a Secretaria de Estado de Economia e Desenvolvimento Sustentável - SEDES (atualmente Secretaria de Estado de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia - SEDICT), a governança não teve alteração em sua composição ficando hoje a SEDICT representada pela Secretaria Adjunta de Ciência, Tecnologia e Inovação, conforme descrito a seguir:

- I. Secretaria Adjunta de Ciência, Tecnologia e Inovação – SACTI;
- II. Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal – TERRACAP;
- III. Federação das Indústrias do Distrito Federal – FIBRA;
- IV. Banco Regional de Brasília – BRBDTVM;
- V. Secretaria de Estado de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia - SEDICT (antiga SDE).

### **Entidade Gestora**

Vale ressaltar que o inciso III do art. 3º do Decreto nº 32.730/2011, que tratava da criação da entidade gestora do Parque teve sua redação alterada pelo Decreto nº 36.612, de 16 de julho de 2015, passando a contemplar como competência da Governança apenas a definição do objetivo de trabalho e dos critérios para seleção e contratação dessa entidade. Atualmente, o Comitê de Governança está trabalhando, juntamente com a FAP-DF, na definição do termo de referência de um Agente de Inovação, o qual deverá gerir as ações de inovação no Edifício Sede da Governança Lote 4. Assim que estruturado, a FAP deverá lançar um Edital neste sentido.

Da mesma forma, a Subsidiária da TERRACAP, BIOTIC S/A, encontra-se em processo de criação, conforme Decisão nº 22 do Conselho de Administração da TERRACAP e Ofício nº 1058/2017. Uma vez criada, ela será responsável pela implementação e gestão das ações relativas ao Lote 01, onde está previsto a instalação dos setores de pesquisa, desenvolvimento e inovação das empresas. Para atingir tal objetivo, a TERRACAP está envidando esforços para contratar quatro estudos, a saber: Master Plan; Business Plan; Legal Opinion e Valuation.

### **Obra da Sede da Governança**

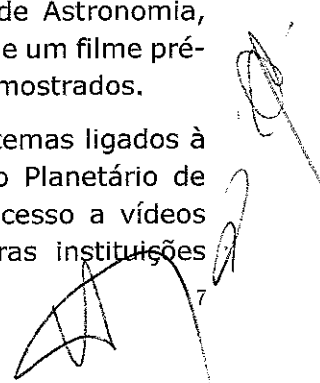
A data atualizada para entrega da obra do Edifício Sede da Governança FAP-DF é o primeiro semestre de 2018. Conforme definido pelo Comitê de Governança, o Edifício Sede será ocupado pela FAP-DF, no total de 70 pessoas, dentre servidores efetivos, estagiários e menores aprendizes.

### **Outras Ações**

#### **Manutenção do Planetário – Plano Piloto**

O Planetário de Brasília possui um projetor do modelo Spacemaster, fabricado pela alemã Carl Zeiss Jena, capaz de simular em uma cúpula de 12,5 metros de diâmetro e mil metros cúbicos de volume, todos os fenômenos astronômicos que somos capazes de observar à vista desarmada, além de realizar simulações de eventos impossíveis de serem experimentados, como viajar no tempo e no espaço em questão de minutos. Com a atualização do equipamento instalado, as possibilidades didáticas e de entretenimento multiplicaram-se muitas vezes. A programação da cúpula destina-se a apresentar ao espectador conteúdos de Astronomia, Física, Matemática, Filosofia, Biologia e outras ciências correlatas no formato de um filme pré-gravado, cuja narração é feita com base nos efeitos visuais que estão sendo mostrados.

Possui ainda área destinada a exposições permanentes e temporárias, com temas ligados à Astronomia e a ciências correlatas, agendadas e montadas pela equipe do Planetário de Brasília. Além da exposição de objetos físicos, os visitantes poderão ter acesso a vídeos científicos e a visitas virtuais a museus e exposições mantidas por outras instituições



científicas, por meio de uma TV de alta definição com tela plana de 52 polegadas, com um DVD player acoplado.

Os dados de visitação durante o ano demonstram o grande interesse do público no espaço do Planetário. Destacamos os seguintes resultados: 26.640 estudantes, 31.598 de público geral, 1.048 escolas estiveram presentes nos eventos, o total de atendimentos no ano de 2017 alcançou o número de 114.084. Importante ressaltar que o acesso do público ocorreu mediante a doaço de alimentos, tendo sido recebido 13.655 kg, no ano de 2017.

Dentre as visitaçoes ao Planetário, destacamos as parcerias com a academia e instituiçoes representativas do setor, como a Unb, o Clube de Astronomia de Brasília, Agência Espacial Brasileira, Escola de Música de Brasília, dentre outras. Estas parcerias enriquecem os eventos promovidos pelo planetário estimulando a presença da populaço, em datas comemorativas, além de realizar acoes educativas, lúdicas e interativas. A presença do Planetário ocorre também em eventos de ciência e tecnologia e atividades itinerantes nas cidades satélite.

### Atividades

Os horários disponíveis para agendamento de escolas, instituiçoes e organizaçoes não governamentais ocorrem no período de terça a sexta-feira.

### Sessões abertas ao público

| Dia/hora     | 17:30h  | 19:00h                          |
|--------------|---|---------------------------------|
| Terça-feira  | O Segredo do Foguete de Papelão               | Origens da Vida                 |
| Quarta-feira | O Segredo do Foguete de Papelão               | Da Terra ao Universo            |
| Quinta-feira | Reino de Luz                                  | O Segredo do Foguete de Papelão |
| Sexta-feira  | Dois Pedacinhos de Vidro Da Terra ao Universo |                                 |

### Programaço de Fim de Semana e Feriado

|        |   |
|--------|---|
| 9:30h  | O Segredo do Foguete de Papelão                             |
| 11:00h | Dois Pedacinhos de Vidro                                    |
| 14:30h | Origens da Vida - SESSÃO COMENTADA                          |
| 16:00h | O Segredo do Foguete de Papelão                             |
| 17:30h | Da Terra ao Universo - SESSÃO COMENTADA                     |
| 19:30h | Reino de Luz: Uma breve história da vida - SESSÃO COMENTADA |



## No âmbito do Desenvolvimento Econômico:

### Central de Regularização de Empresas

Visa propor, coordenar e executar ações para a simplificação, desburocratização e centralização do atendimento às empresas e novos empreendedores.

#### Ações realizadas

- Operacionalização da Unidade do Simplifica PJ, inaugurada em 05/10/2017, estruturada com mobiliário, acesso à internet, equipamentos de informática e demais itens necessários.
- Realização de capacitações e reuniões.

Atendimento na Unidade do Simplifica PJ - Período de 05/10 a 29/12/17

| Atendimento            | out | nov   | dez   | Total |
|------------------------|-----|-------|-------|-------|
| Atendimento Presencial | 495 | 1.417 | 1.939 | 3.851 |
| Eventos e Reuniões     | 102 | 114   | 227   | 443   |

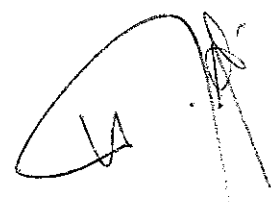
### Simplificação (simplificar os processos e reduzir obrigações acessórias)

Tem por finalidade promover a implantação da REDESIM no DF, em articulação com os outros órgãos integradores federais e distritais (em atendimento a Lei Federal 11.598/2007, e Lei Distrital 5.547/2015), bem como coordenar e gerenciar o sistema integrador RLE.

A REDESIM trata de um conjunto articulado de ações a serem promovidas por entidades públicas federais, estaduais, municipais e distrital, com o objetivo de simplificação e integração de processo de registro e legalização de empresários e pessoas jurídicas, materializando-se na implantação de um sistema único e integrador dos processos, representado no DF pelo RLE@Digital.

#### Ações realizadas

- execução do Acordo de Cooperação nº 02/2015;
- implantação do Comitê da REDESIM e do Subcomitê da REDESIM no DF;
- subcomitê foi instituído pelo Decreto nº 38.539 de 05/10/2017, publicado no DODF de 06/10/2017;
- acompanhamento da implantação do RLE@Digital;
- gerenciamento do Sistema RLE@Digital;
- divulgação de material informativo do RLE@Digital;
- atendimento a empresários e órgãos licenciadores e reguladores quanto a operacionalização do RLE@Digital; e
- coordenação da implantação, organização, atualização e integração do sistema RLE@Digital.



**O quadro a seguir demonstra o número de atividades ocorridas em cada serviço prestado, no período de janeiro a dezembro de 2017**

| Evento        | jan/17       | fev/17       | mar/17       | abr/17       | mai/17       | jun/17       | jul/17       | ago/17       | set/17       | out/17       | nov/17       | dez/17       | Total         |
|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| Abertura      | 2.157        | 2.221        | 2.249        | 2.192        | 2.711        | 2.703        | 2.621        | 2.695        | 2.327        | 2.405        | 2.235        | 2.759        | 26.035        |
| Ativa         | 892          | 845          | 1.112        | 785          | 1.054        | 854          | 975          | 955          | 812          | 882          | 707          | 120          | 10.138        |
| Encerramento  | 892          | 826          | 1.401        | 1.023        | 1.491        | 796          | 1.571        | 1.705        | 1.243        | 1.126        | 951          | 762          | 12.977        |
| Regularização | 1.267        | 1.203        | 1.672        | 1.510        | 2.171        | 1.997        | 2.621        | 3.070        | 1.986        | 2.154        | 1.621        | -            | 20.722        |
| <b>Total</b>  | <b>5.108</b> | <b>5.095</b> | <b>7.434</b> | <b>5.490</b> | <b>7.827</b> | <b>6.348</b> | <b>7.818</b> | <b>8.695</b> | <b>6.468</b> | <b>6.623</b> | <b>5.615</b> | <b>3.641</b> | <b>80.872</b> |

### **Articulação com o Setor Produtivo**

Promover iniciativas que permitem acesso a mercados, oportunidades de comercialização de bens e serviços, aprimoramento e integração de processos e ações administrativas, dinamização da economia, combate ao comércio ilegal, ampliação do fortalecimento do ambiente produtivo da região do DF e entorno.

### **Ações realizadas**

#### **Projeto Pequenos Reparos**

Tem como objetivo facilitar acesso aos microempreendedores individuais para prestação de serviços de pequenos reparos nas escolas públicas de São Sebastião. A retomada do credenciamento com a publicação da Decisão TCDF nº 4588/2017 de 19/09/2017 possibilitou o credenciamento de 214 MEIs. Os serviços selecionados foram nas áreas de: eletricista, bombeiro hidráulico, pintor, pedreiro, chaveiro, jardineiro, serralheiro, técnico em informática e técnico em eletrodomésticos. No período foram realizados serviços de pintura, serralheria e chaveiro.

#### **Projeto Força Tarefa Combate ao Comércio Ilegal**

Tem como objetivo propor, coordenar e executar em parceria, a regularização, moralização e combate a ilegalidade de atividades de negócios no DF, acolhimento de demandas do setor produtivo quanto ao comércio ilegal e a articulação com a Ouvidoria do GDF para inclusão de marcadores sobre o comércio ilegal, nas demandas acolhidas pelo sistema OUV-DF. Atualmente monitora 21 áreas, em conjunto com os órgãos de fiscalização e regularização, bem como representantes do setor produtivo.

### **Modernização e Melhoria da Infraestrutura das Áreas de Desenvolvimento Econômico do DF - PROCIDADES**

O projeto desenvolvido com o BID, totaliza recursos na ordem de USD\$ 70 milhões, através do contrato OC/BR 2957, para desenvolver ações distribuídas em três componentes: obras de infraestrutura, atração de investimentos e desenvolvimento dos empresários nas ADE's.

No que se refere ao Componente I - Infraestrutura e Obras

As ações vêm sendo realizadas no intuito de elaborar os editais, com especificação técnica para orientar a contratação de obras que serão realizadas nas ADE's do Gama, Ceilândia, Polo JK e Centro Norte. Este conjunto prevê obras de: limpeza e cercamento das lagoas de detenção, pavimentação asfáltica, execução de rede de drenagem de águas pluviais, mobilidade urbana, sistema de esgotamento sanitário, implantação da subestação de energia,

aquisição de transformadores para a subestação de energia e implantação da linha de distribuição de energia elétrica. As obras deverão ser concluídas até setembro de 2019, conforme previsto no programa de trabalho.

Em relação ao Componente II – Atração de Investimentos

Tendo em vista o prazo restante e a execução zero do Programa, o Componente II foi reformulado para adequar o tempo restante das atividades do mesmo. Neste sentido foram adotadas as seguintes recomendações para o estudo de Tendências:

- Concessão de Benefícios;
- Melhoria e Infraestrutura;
- Melhoria no Ambiente de Negócios; e
- Parques Tecnológicos.

O Plano Distrital de Atração de Investimentos será elaborado observando essas recomendações, estabelecendo as diretrizes e estratégias para os próximos 20 anos.

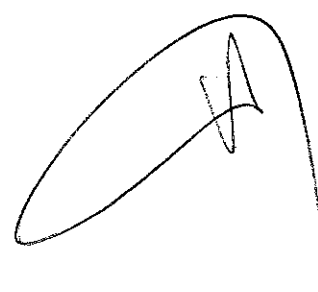
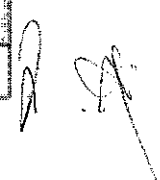
Em relação ao Componente III - Desenvolvimento dos Empresários nas ADE's

As ações deste componente estão direcionadas a capacitação, serviços de consultoria e diagnóstico das empresas estabelecidas Regiões Administrativas – RA's do Distrito Federal, que compõem as cadeias produtivas de empresas localizadas nas ADE's. Este componente está sendo executado, através do SEBRAE/DF, com as seguintes entregas:

#### **Ação 01 – Diagnósticos Empresariais**

Estes diagnósticos foram aplicados com base na metodologia SEBRAE Negócio a Negócio – NaN, um programa de orientação empresarial do Sistema SEBRAE, amplamente utilizado no país. A realização de diagnósticos está descrita, conforme tabela a seguir:

| Meta prevista           | Qtd Prevista (Total) | Qtd Prevista (1º Bimestre) | Qtd Realizada (1º Bimestre) | % Realização (1º Bimestre) | % Realização (Total do Projeto) |
|-------------------------|----------------------|----------------------------|-----------------------------|----------------------------|---------------------------------|
| Diagnóstico empresarial | 3000                 | 3000                       | 3000                        | 100%                       | 100%                            |



Empresas de diversas ADE's foram diretamente beneficiadas pela ação de diagnósticos, conforme descritas no quadro abaixo:

| ADE's                    | Quantidade de Empresas |
|--------------------------|------------------------|
| ÁGUAS CLARAS             | 288                    |
| CEILÂNDIA                | 409                    |
| GAMA                     | 128                    |
| GUARA                    | 210                    |
| RECANTO DAS EMAS         | 163                    |
| RIACHO FUNDO             | 12                     |
| S.J.A                    | 231                    |
| SAMAMBAIA                | 208                    |
| SANTA MARIA              | 224                    |
| SCIA                     | 83                     |
| SOBRADINHO               | 260                    |
| TAGUATINGA               | 93                     |
| SETOR PLACA DAS MERCEDES | 126                    |
| BERNADO SAYÃO            | 74                     |
| TOTAL ADE                | 2.509                  |
| CADEIA PRODUTIVA         | 491                    |
| TOTAL GERAL              | 3.000                  |

## Ação 02 – Capacitação de Empresários

As ações foram divididas, no âmbito do projeto, em quatro grupos, com os conceitos e realizações informadas a seguir:

Palestras gerencias – atendimento de natureza educacional, com metodologia própria do SEBRAE/DF, realizada por meio de exposição de conteúdo oral e com carga horária de 02hs;

| Meta prevista | Qtd Prevista (Total) | Qtd Prevista (1º Bimestre) | Qtd Realizada (1º Bimestre) | % Realização (1º Bimestre) | % Realização (Total do Projeto) |
|---------------|----------------------|----------------------------|-----------------------------|----------------------------|---------------------------------|
| Palestras     | 110                  | 10                         | 10                          | 100%                       | 9,1%                            |

Oficinas – atendimento de natureza educacional, com metodologia própria do SEBRAE/DF, realizada por meio de exposição de conteúdo oral com carga horária de 04hs;

| Meta prevista | Qtd Prevista (Total) | Qtd Prevista (1º Bimestre) | Qtd Realizada (1º Bimestre) | % Realização (1º Bimestre) | % Realização (Total do Projeto) |
|---------------|----------------------|----------------------------|-----------------------------|----------------------------|---------------------------------|
| Oficinas      | 65                   | 8                          | 8                           | 100%                       | 12,3%                           |

Curso de Gestão - atendimento de natureza educacional, com metodologia própria do SEBRAE/DF, realizada por meio de exposição de conteúdo oral com carga horária igual ou superior a 15hs;

| Meta prevista      | Qtd Prevista (Total) | Qtd Prevista (2º Bimestre) | Qtd Realizada (1º Bimestre) | % Realização (1º Bimestre) | % Realização (Total do Projeto) |
|--------------------|----------------------|----------------------------|-----------------------------|----------------------------|---------------------------------|
| Cursos para Gestão | 50                   | 10                         | 10                          | 100%                       | 20%                             |

Despesa Relacionada – consta neste item a contratação do serviço técnico especializado para a customização de soluções (adequação de forma ou conteúdo de uma metodologia do SEBRAE/DF para melhor atender às necessidades de grupos específicos de empresas), com suporte operacional e operacionalização das capacitações disponibilizadas às empresas.

### Ação 03 – Consultoria de Negócios

Foram realizadas 750 Consultorias Empresarias, que consiste em uma atividade que tem como objetivo básico atender às necessidades das empresas, por meio de aconselhamento ou sugestões de melhorias, embasado em firme e estruturado conhecimento.

Realização do projeto na área de Consultoria de Negócios está discriminada na tabela abaixo:

| Meta prevista           | Qtd Prevista (Total) | Qtd Prevista (1º Bimestre) | Qtd Realizada (1º Bimestre) | % Realização (1º Bimestre) | % Realização (Total do Projeto) |
|-------------------------|----------------------|----------------------------|-----------------------------|----------------------------|---------------------------------|
| Consultoria de negócios | 8100hs               | 750hs                      | 750hs                       | 100,4%                     | 9,3%                            |

| Denominação do Indicador   | Índice Mais Recente | Unidade de Medida | Desejado em 1º Ano | Alcançado em 1º Ano | Desejado em 2º Ano | Alcançado em 2º Ano | Desejado em 3º Ano | Desejado em 4º Ano | Origem/Fonte                      |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|---------------------|--------------------|---------------------|--------------------|--------------------|-----------------------------------|
| 1475 - PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO NO PIB DO DISTRITO FEDERAL.  | 1,6                 | %                 | 25                 | -                   | 25                 | 1,4                 | 25                 | 25                 | SEDES/ CODEPLAN / UO 20101 / OE 2 |
| <b>Justificativa:</b><br>2016 - O índice mais recente apurado pela CODEPLAN refere-se ao ano de 2014 (1,8%), divulgado em nov/2016. O dado tem periodicidade anual e é apurado com defasagem de dois anos. As informações relativas aos anos de 2015 e 2016 serão divulgadas em 2017 e 2017 e 2018, serão divulgadas em 2019 e em 2019 e 2020 serão apurados em 2021, esclare-se que o índice desejado de 25% se refere ao incremento no índice alcançado do ano anterior.<br><br>2017 - O índice mais recente apurado pela CODEPLAN, comunicamos que a última informação disponível relativa à solicitação da Participação da Indústria de Transformação no Valor Adicionado do PIB/DF refere-se ao ano de 2015 (1,4%), divulgado em novembro/2017. O dado tem periodicidade anual e é apurado com defasagem de dois anos. As informações relativas aos anos de 2016 e 2017 serão divulgadas em 2018 e 2019, respectivamente. |                     |                   |                    |                     |                    |                     |                    |                    |                                   |

### Atividade Econômica do DF (\*)

Os indicadores econômicos do DF acompanharam a crise brasileira e, desde 2015, têm registrado quedas consecutivas. A recessão impactou a economia do DF de maneira mais

branda do que no restante do país, nos anos de 2015 e 2016. Contudo, em 2017, a economia brasiliense vem mostrando contração maior, comparativamente, ao resultado do PIB brasileiro, em todos os três trimestres do ano. Dessa forma, o Idecon-DF estimado aponta para reduções da ordem de 0,5% no terceiro trimestre deste ano, frente ao mesmo trimestre de 2016. Já o PIB trimestral brasileiro, na mesma base de comparação, aumentou 1,4%.

Esta diferença é explicada, em parte, pelos segmentos de atividade econômica do PIB brasileiro que se destacaram com forte crescimento ou recuperação, no segundo trimestre, por possuírem pouca ou nenhuma relevância efetiva no DF. Destacam-se: Agropecuária, Indústria extrativa mineral e alguns segmentos da indústria de transformação. Uma vez que essas atividades são pouco representativas na economia do DF, houve diminuto impacto no desempenho do trimestre.

A despeito disso, o resultado do Idecon-DF se mostra melhor do que o observado no mesmo trimestre do ano passado quando teve contração de 1,4%. Essa menor retração econômica advém do desempenho da Agropecuária e do Comércio, enquanto a Indústria brasiliense continua em queda acentuada.

Entre os grandes setores econômicos que compõem o Idecon-DF, a Agropecuária mostrou crescimento de 7,1%. A boa safra de grãos ocorreu em praticamente todo o país, de maneira que no DF não foi diferente, embora sua participação seja de 0,3% no PIB local, resultando em baixa influência sobre o desempenho econômico geral.

Já a indústria do DF reduziu 2,4%. Novamente, o segmento de construção, que é responsável por mais da metade do setor industrial, manteve sua trajetória de queda com - 2,5%. No Brasil, a construção retraiu -4,7% no mesmo período, ficando claro que a crise nesse segmento é generalizada.

A Indústria de Transformação, que possui menor participação no DF, avançou 0,4% no terceiro trimestre de 2017. Na comparação com o Brasil, a Indústria brasiliense mostrou menor variação, em muito devido ao perfil das atividades industriais que são realizadas na região. No Brasil, a indústria extrativa mineral teve crescimento de 2,4%, devido à melhora do comércio internacional do minério de ferro, do petróleo e do gás natural. E a indústria de transformação brasileira também teve alta de 2,4%, com a elevação de alguns segmentos industriais importantes, como a produção de alimentos, de bens de capital (máquinas e equipamentos) e bens de consumo duráveis (fabricação de automóveis e de equipamentos eletroeletrônicos). No DF, essas atividades possuem reduzido (ou nulo) percentual de participação na economia local, exceto a indústria alimentícia.

Finalmente, o setor de Serviços, com maior participação na estrutura produtiva do DF, apresentou retração de 0,4%, enquanto no país houve alta de 1,0%. No DF, o Comércio finalmente mostrou alguma reação, com avanço de 1,0%, refletindo o poder de compra das famílias e a recuperação gradual do mercado de trabalho. Porém, quase todos os demais segmentos tiveram redução. O Brasil revela números mais positivos do setor de Serviços, com queda em somente dois segmentos: serviços de informação e administração, saúde e educação públicas. Este último influencia bastante a economia do DF, de maneira que uma queda, tanto em nível brasileiro como em nível regional, implica impactos negativos sobre as atividades no Distrito Federal.

### **Segmento de Comércio**

Em relação ao comércio, que representa 6,8% da economia do DF, de acordo com a pesquisa do IBGE, o volume de vendas do comércio varejista do Distrito Federal registrou, no terceiro trimestre de 2017, queda de 4,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No Brasil, o volume de vendas do comércio varejista se apresenta positivo, de forma que o DF se encontra na 24ª colocação no ranking das unidades federativas. Quando analisado o



14

Comércio varejista ampliado, que inclui vendas de veículos, motocicletas, partes e peças e material de construção, o quadro se inverte, e o DF passa a mostrar recuperação consistente, com elevação de 5,8% na variação trimestral e de 3,8% no acumulado em nove meses. Esse resultado posiciona a unidade federativa em décima sétima colocação no ranking brasileiro na variação trimestral.

Essa diferença de resultados entre o comércio varejista e o comércio varejista ampliado está relacionada ao desempenho positivo no acumulado do ano dos segmentos de comércio de veículos e motocicletas, partes e peças (19,2%) e o comércio de material de construção (28,2%). O desempenho de ambos os segmentos no Distrito Federal refletiu em parte a situação do restante do país, onde o comércio de veículos e motocicletas aumentou 10,4% e o segmento de material de construção teve expansão de 13,1%. Cabe mencionar, no entanto, que parte desse resultado tem a ver mais com a recuperação do mercado do que com crescimento, uma que vez que a queda verificada nesses dois segmentos em 2016 foi bastante significativa.

Esta pesquisa é relacionada ao potencial de consumo das famílias, de maneira que resultados negativos refletem a redução da renda das famílias e do crédito – seja devido ao desemprego, seja devido à diminuição real dos rendimentos do trabalhador – e, também, expectativas pouco otimistas dos consumidores quanto ao futuro. Não apenas isso, boa parte dos segmentos desse setor tiveram reduções de preços significativas, comprovando o baixo volume de transações e sinalizando a reduzida capacidade de recompor a margem por parte das empresas. Contudo, de maneira geral, das dez atividades de comércio que compõem o índice, no Distrito Federal, sete já registram sinal positivo, indicando que a melhora se tem disseminado no setor, ainda que de forma gradual.

### **Setor Serviços**

De acordo com o IBGE, o volume de serviços do Distrito Federal registrou no terceiro trimestre do ano, queda de 12,4% quando comparado ao mesmo período de 2016. Essa retração é muito maior do que a apresentada para o Brasil de -3,0%. No entanto, na variação trimestral com ajuste sazonal, os serviços registraram retração de 0,6% no Brasil e de apenas 1,6% no Distrito Federal, ratificando a lenta trajetória de recuperação.

É importante destacar que esse índice de volume, estimado pelo IBGE, não incorpora dados referentes ao setor financeiro (intermediação financeira, seguros e previdência complementar) – que tem peso de 14,3% na economia brasiliense – do comércio – com peso de 6,8% – e, também, não avalia o desempenho da administração, saúde e educação públicas, com participação de 44,7%. Ou seja, esses números mostram o desempenho de parte do setor de serviços, que representa em torno de 30% da economia do Distrito Federal.

Cabe destacar o desempenho negativo do segmento outros serviços, com diminuição de 27,2%. Esse segmento é composto por uma série de atividades econômicas, como as imobiliárias, as de manutenção e reparação de veículos, motocicletas, equipamentos de informática e comunicação etc. Dessa forma, não é possível afirmar em qual dessas atividades houve a maior queda. No entanto, percebe-se que parte desse resultado está relacionada à base de comparação, que é o segundo trimestre de 2016, quando outros serviços tiveram variação positiva de 8,3% - que é um comportamento oposto ao do restante do país naquele período, quando o segmento já estava em retração. Nesse sentido, parte dessa variação abrupta é reflexo do comportamento anormal verificado no ano anterior.

Ainda assim, há contração em segmentos que são reflexo da situação econômica do DF. As atividades de serviços prestados às famílias – que incluem alojamento e alimentação – mostram recuo de 18,0%, e os transportes, serviços auxiliares de transporte e correio, de 14,9%, no trimestre que se encerrou em setembro de 2017.

Contudo, a expectativa é de recuperação gradual da economia brasileira ao longo dos próximos trimestres. Espera-se, também, uma acomodação dessa queda nos serviços no Distrito Federal, sendo que já se observa reversão da trajetória nos serviços de informação e comunicação, que não apresentaram retração por dois trimestres consecutivos. Note-se, no entanto, que, por ser um segmento de maior peso em uma economia, os serviços acabam por mostrar uma dinâmica menor frente a outros setores, isto é, tende a reagir de maneira mais lenta, razão pela qual em outras atividades econômicas a recuperação é mais perceptível.

**(\*) Fonte: Boletim de Conjuntura do DF, Codeplan (Dezembro 2017).**

**Disponível**

**em:** [http://www.codeplan.df.gov.br/images/CODEPLAN/PDF/pesquisa\\_socioeconomica/Estudos/2017/Boletim\\_de\\_Conjuntura\\_do\\_DF\\_2017\\_3\\_Trimestre.pdf](http://www.codeplan.df.gov.br/images/CODEPLAN/PDF/pesquisa_socioeconomica/Estudos/2017/Boletim_de_Conjuntura_do_DF_2017_3_Trimestre.pdf). Acesso em: 28/12/2017.

## 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

### Execução Orçamentária e Financeira

| AÇÃO/SUBTÍTULO   | LEI               | DESPESA AUTORIZADA | EMPENHADO        | LIQUIDADADO      |
|--|-------------------|--------------------|------------------|------------------|
| 2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA  | 160.000,00        | 95.329,33          | 83.570,13        | 72.739,25        |
| 8482 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA- SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-DISTRITO FEDERAL | 160.000,00        | 95.329,33          | 83.570,13        | 72.739,25        |
| <b>TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA</b>   | <b>160.000,00</b> | <b>95.329,33</b>   | <b>83.570,13</b> | <b>72.739,25</b> |

### Direitos Humanos e Cidadania (\*)

São projetos e ações focadas na orientação, amparo e assistência dos presos. Nesse sentido, a SEDICT efetivou convênio com a FUNAP/DF para o fornecimento de mão de obra de até 7 reeducando.

**(\*) Fonte: SEDCIT/SUAG/DIPOF, 2017**



**6219 - CAPITAL CULTURAL****Execução Orçamentária e Financeira**

| <b>AÇÃO/SUBTÍTULO</b>  | <b>LEI</b>  | <b>DESPESA AUTORIZADA</b> | <b>EMPENHADO</b>  | <b>LIQUIDADO</b> |
|--|-------------|---------------------------|-------------------|------------------|
| 1161 - CONSTRUÇÃO DE MUSEU                                       | 0,00        | 510.000,00                | 280.260,00        | 0,00             |
| 0006 - CONSTRUÇÃO DE MUSEU-DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA- PLANO PILOTO | 0,00        | 510.000,00                | 280.260,00        | 0,00             |
| <b>TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL</b>                           | <b>0,00</b> | <b>510.000,00</b>         | <b>280.260,00</b> | <b>0,00</b>      |

**Capital Cultural**

O programa nesta etapa trata de prestação de serviços técnicos especializados, referentes à organização de licitação na modalidade Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo e foi assinado em 10/07/2017, entre o governo do Distrito Federal e o IAB - Instituto de Arquitetos do Brasil, conforme o Extrato do Contrato de Prestação de Serviços nº 10/2017 - Casa Civil publicado no DODF nº 132 de 12/07/2017, pág. 33.

Os serviços prestados pelo IAB foram para elaboração de documentos que orientasse o processo de contratação para a construção do museu de ciência e tecnologia, sendo eles: Edital; Termo de Referência; Minuta de Contrato; NGB; URB; Levantamento topográfico; Cota de Soleira (em documento manuscrito); Relatório de Sondagem; Consultas às Concessionárias de Serviços Públicos (CEB e CAESB, datados de 2014); e Memória de Cálculo de Honorários.

Tendo em vista o Decreto nº 38.456, de 30/08/2017, publicado no DODF, nº 168, de 31/08/2017, pág. 2, que transfere para a Secretaria de Estado de Economia e Desenvolvimento Sustentável toda a estrutura administrativa, os recursos orçamentários e financeiros, as competências regimentais, o processo de contratação encontra-se na Subsecretaria de Administração Geral - SUAG, para a sub-rogação do mesmo e continuidade ao objeto do contrato.

**0001 – PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL****Execução Orçamentária e Financeira**

| <b>AÇÃO/SUBTÍTULO</b>  | <b>LEI</b>          | <b>DESPESA AUTORIZADA</b> | <b>EMPENHADO</b>    | <b>LIQUIDADO</b>    |
|--|---------------------|---------------------------|---------------------|---------------------|
| <b>9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA<br/>PRÊMIO EM PECÚNIA</b>   | <b>787.751,00</b>   | <b>263.243,00</b>         | <b>263.242,91</b>   | <b>263.242,91</b>   |
| 0016 - CONVERSÃO DE LICENÇA<br>PRÊMIO EM PECÚNIA-SECRETARIA DE<br>ESTADO DE ECONOMIA E<br>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-<br>DISTRITO FEDERAL | 787.751,00          | 263.243,00                | 263.242,91          | 263.242,91          |
| <b>9050 - RESSARCIMENTOS,<br/>INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES</b>  | <b>5.078.690,00</b> | <b>3.708.065,00</b>       | <b>2.746.961,59</b> | <b>2.325.461,15</b> |
| 0043 - RESSARCIMENTOS,<br>INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-<br>SECRETARIA DE ECONOMIA E<br>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-<br>DISTRITO FEDERAL     | 5.078.690,00        | 3.708.065,00              | 2.746.961,59        | 2.325.461,15        |
| <b>TOTAL - 0001 - PROGRAMA<br/>PARA OPERAÇÃO ESPECIAL</b>  | <b>5.866.441,00</b> | <b>3.971.308,00</b>       | <b>3.010.204,50</b> | <b>2.588.704,06</b> |

**Programa para Operação Especial (\*)**

Apesar de ser ações que não contribuem para a manutenção do governo, das quais não resulta um produto e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços. As ações com a natureza de operações especiais quando associadas a programas finalísticos podem apresentar produtos associados. Assim sendo, podemos destacar as despesas com 254 servidores, que prestaram serviços na SEDICT, no período de janeiro a dezembro de 2017.

(\*) Fonte: SEDCIT/SUAG/DIPOF, 2017

**6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO****Execução Orçamentária e Financeira**

| <b>AÇÃO/SUBTÍTULO</b>  | <b>LEI</b>    | <b>DESPESA AUTORIZADA</b> | <b>EMPENHADO</b> | <b>LIQUIDADADO</b> |
|--|---------------|---------------------------|------------------|--------------------|
| 8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL  | 20.102.366,00 | 15.202.366,00             | 14.487.845,33    | 14.487.845,33      |
| 0067 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL- SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL- DISTRITO FEDERAL                      | 20.102.366,00 | 15.202.366,00             | 14.487.845,33    | 14.487.845,33      |
| 8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES  | 1.055.561,00  | 1.055.561,00              | 781.543,32       | 781.543,32         |
| 0058 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-DISTRITO FEDERAL            | 1.055.561,00  | 1.055.561,00              | 781.543,32       | 781.543,32         |
| 8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS   | 8.230.833,00  | 599.544,67                | 396.618,56       | 305.152,09         |
| 0062 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS- SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL- DISTRITO FEDERAL | 8.230.833,00  | 599.544,67                | 396.618,56       | 305.152,09         |
| 1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO   | 100.000,00    | 5.000,00                  | 4.999,00         | 4.999,00           |
| 0024 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-DISTRITO FEDERAL           | 100.000,00    | 5.000,00                  | 4.999,00         | 4.999,00           |
| 2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO   | 150.000,00    | 0,00                      | 0,00             | 0,00               |
| 2605 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO--DISTRITO FEDERAL                                     | 150.000,00    | 0,00                      | 0,00             | 0,00               |

|  |                      |                      |                      |                      |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| 4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES   | 260.000,00           | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| 0057 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES- SECRETARIA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL- DISTRITO FEDERAL | 260.000,00           | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| 2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS  | 350.000,00           | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| 5374 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS--DISTRITO FEDERAL                      | 350.000,00           | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| <b>TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO</b>                          | <b>30.248.760,00</b> | <b>16.862.471,67</b> | <b>15.671.006,21</b> | <b>15.579.539,74</b> |

### Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado - Desenvolvimento (\*)

Agregam as ações destinadas ao apoio, a gestão e à manutenção governamental, bem como as ações não tratadas nos Programas Temáticos por meio de suas iniciativas. Esses programas e ações de forma continuada, são de fundamental importância para o funcionamento da instituição e no atendimento das demandas do contribuinte, assim podemos destacar: a folha de pagamento dos servidores da Secretaria no ano de 2017, auxílio creche, alimentação e transporte, referentes a 2.494 benefícios concedidos, bens e serviços destinados ao funcionamento da Secretaria e a aquisição de equipamento para o controle de frequência biométrico.

(\*) Fonte: SEDCIT/SUAG/DIPOF, 2017

### 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

**Com relação a Realizações Extraordinárias, destacamos as seguintes ações:**

#### 1) Financiamento FCO

O FCO disponibilizou este ano R\$ 1,8 bilhões para financiamento e crédito aos empresários do Distrito Federal e RIDE. Cerca de R\$ 800 milhões foram concedidos. Os recursos não utilizados retornaram aos cofres da União, de acordo com as regras do Fundo. Usualmente não são totalmente aplicados, pelo desconhecimento dos próprios empresários em sua utilização. O Fundo está direcionado para que o empresário invista em seu negócio e desenvolva a economia local.

## **2) Implantação do SEI na SEDICT**

O Sistema Eletrônico de Informações – SEI começou a ser formatado no âmbito do Governo do Distrito Federal a partir da assinatura do Acordo de Cooperação Técnica n.º 02/2013, que foi celebrado entre o Ministério do Planejamento, a Embrapa, Companhia de Valores Mobiliários e o Governo do Distrito Federal, com o intuito de formalizar uma estrutura colaborativa para a implantação do Processo Eletrônico Nacional (PEN) e disponibilizar o SEI como solução de processo eletrônico para os órgãos partícipes. No Governo de Brasília, o órgão responsável pela implantação e gestão do SEI-GDF é a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag), por meio da Secretaria Adjunta de Gestão da Estratégia que coordena o projeto de Implantação do SEI-GDF.

A implantação do Sistema Eletrônico de Informação – SEI na Secretaria de Estado de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia, estava prevista para o ano de 2018. Através de um pedido do Secretário de Estado, a implantação foi antecipada para novembro de 2017. Após apenas 2 meses de trabalho da equipe da SEPLAG, no dia 13 de novembro de 2017 a SEDICT começou a operar 100% no SEI.

## **3) À Ouvidoria – SEDICT**

Além das atividades de rotina, podemos destacar durante o ano de 2017 duas ações importantes coordenadas pela Ouvidoria da SEDICT:

### **3.1) Melhora da Transparência Ativa**

Em maio de 2017, a Secretaria apresentava um Índice de Transparência Ativa (ITA) de 39 pontos, que equivale 39% de transparência. Passados 7 meses da nova gestão e após diversas intervenções, o Índice de Transparência Ativa da SEDICT atingiu a pontuação máxima, apresentando 100 pontos ou 100% de transparência. Esse índice é baseado no Art.46, da Lei nº 4.990, de 12 de dezembro de 2012 e tem como principal objetivo garantir a população o direito de acesso a informação de qualidade. Essa pontuação rendeu a Secretaria uma premiação, que foi entregue em dezembro, pelo Controlador Geral do Distrito Federal.

Transparência ativa consiste na divulgação de dados por iniciativa do próprio setor público, ou seja, quando são tornadas públicas informações, independente de requerimento, utilizando principalmente a Internet.

### **3.2) Reestruturação da Carta de Serviço ao Cidadão**

Em maio de 2017 a Secretaria apresentava uma Carta de Serviço ao Cidadão, extensa, escrita em uma linguagem técnica e de difícil entendimento. Foi necessário a criação de um Grupo de Trabalho (GT), para reescrever esse documento. Em novembro de 2017, após inúmeras reuniões este documento ficou, mais enxuto, com uma linguagem mais cidadã de fácil entendimento. Em dezembro esta carta foi oficialmente divulgada, encontra-se no site da Secretaria.

A Carta de Serviços ao Cidadão é um documento elaborado por uma organização pública que visa informar aos cidadãos quais os serviços prestados por ela, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos com o atendimento e os padrões de atendimento estabelecidos.

## **4) Emissão de Atestados de Implantação – PRÓ-DF II**

Foram emitidos 55 (cinquenta e cinco) Atestados de Implantação, dos quais 06 (seis) são provisórios e 49 (quarenta e nove) são definitivos, às empresas beneficiárias do incentivo econômico do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal – PRÓ-DF II. O incentivo econômico do PRÓ-DF II consiste na disponibilização de lotes de propriedade da TERRACAP destinados ao Programa a empresas que, ao cumprirem com as metas propostas nos Projetos de Viabilidade Técnico Econômico e Financeiro – PVTEF aprovados, podem assegurar desconto de até 95% (noventa e cinco por cento) na aquisição do imóvel objeto do incentivo. O Atestado de Implantação Provisório demonstra que a empresa implantou seu projeto no endereço incentivado e suspende a cobrança da taxa de ocupação (0,5% sobre o valor do imóvel) pela Companhia Imobiliária de Brasília - TERRACAP pelo período de 06 (seis) meses. Já o Atestado de Implantação Definitivo é o documento que comprova que a empresa implantou e manteve seu funcionamento e geração de empregos pelo período consecutivo de, no mínimo, 06 (seis) meses, autorizando a beneficiária assinar junto à TERRACAP a Escritura Pública de Promessa de Compra e Venda do imóvel. As 55

(cinquenta e cinco) empresas comprovaram a geração de 1.708 (hum mil setecentos e oito) empregos diretos, 557 (quinhentos e cinquenta e sete) a mais do que o inicialmente projetado pelas mesmas.

#### **5) Publicação do Decreto nº 38.382/2017, de 31/07/2017**

No intuito de aperfeiçoar e dar maior transparência e celeridade ao acompanhamento dos processos de empresas beneficiárias do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal – PRÓ-DF II, foi proposta por esta Secretaria a alteração do Decreto nº 36.494/2015, de 13/05/2015, que regulamenta os dispositivos das Leis instituidoras do Programa (Lei nº 3.196/2003 e da Lei nº 3.266/2003). Assim, em 01/08/2017 foi publicado no DODF nº 146 o Decreto nº 38.382/2017, de 31/07/2017.

#### **6) Publicação da Lei nº 6.035/2017, de 21/12/2017**

Por iniciativa desta Secretaria foi encaminhado Projeto de Lei à Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF com vistas a regularizar e legitimar a situação das empresas beneficiárias do incentivo econômico do PRÓ-DF II que receberam Atestados de Implantação Definitivo anteriormente à publicação do Decreto nº 36.494/2015, de 13/05/2015, o qual passou a exigir o cumprimento do Art. 25 da Lei nº 3.196/2003, que dispõe sobre a manutenção da meta de geração de empregos pelo período de 05 (cinco) anos a contar da emissão do Atestado de Implantação Definitivo. Assim, em 22/12/2017 foi publicada no DODF nº 244 a Lei nº 6.035/2017, de 21/12/2017, beneficiando mais de 300 (trezentas) empresas que, em sua maioria, já detinham a Escritura Pública de Compra e Venda do Imóvel objeto do incentivo.

### **4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE**

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Os projetos que tiveram despesas autorizadas, "zeradas", se referem a créditos contingenciados pela SEPLAG, o que certamente impactou no programa de trabalho previsto para o ano de 2017. Os programas que tiveram suas despesas não autorizadas, principalmente das ações finalísticas, não puderam contribuir na melhoria do cenário econômico do DF. Este fato acabou por adiar iniciativas que favorecessem a retomada do desenvolvimento, no entanto, medidas regulatórias, normativas e melhorias de gestão puderam ser implementadas fortalecendo a estratégia promovida pela Secretaria para a melhoria do ambiente de negócios e a competitividade do DF.

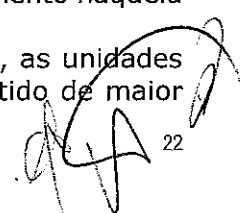
Durante o período de 2017, a Secretaria de Estado de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia (SEDICT) desenvolveu uma rotina de mudança de paradigma em relação à condução de seus procedimentos no atendimento ao empresário e nas rotinas internas voltadas para o corpo de servidores desta Pasta.

Isto se deu com a criação de mecanismos que garantiram maior transparência nas ações, sobretudo naquelas voltadas para o Programa Pró-DF e nas Parcerias Público Privadas. Ressalte-se a necessidade de uma atenção especial para tais pautas, considerando que, até o início da atual gestão, tratavam-se de alvos de denúncias e descrédito popular.

Com o fim de melhorar o ambiente e as rotinas internas da Secretaria, foi iniciada uma política de valorização do servidor de carreira por meio de nomeações em áreas estratégicas, o que possibilitou o aprimoramento de rotinas e fluxos de trabalho. Além de incentivos como a participação em cursos dentro e fora do Distrito Federal.

Importante salientar que em 30 de agosto de 2017, a Secretaria Adjunta de Ciência, Tecnologia e Inovação passou a integrar a estrutura da Secretaria de Economia e Desenvolvimento Sustentável, nos termos do Decreto nº 38.456/2017, o que ampliou sobremaneira as demandas desta Unidade considerando o intenso fluxo de trabalho recepcionado, aliado à proximidade com o final do exercício financeiro. Apesar das dificuldades naturais de adequações, realizou-se o possível para garantir a regular continuidade dos contratos, convênios e ações que já se encontravam em andamento naquela Secretaria.

Assim sendo, com o objetivo de aperfeiçoar a gestão dos recursos financeiros, as unidades de execução orçamentária dos programas e projetos serão orientadas no sentido de maior



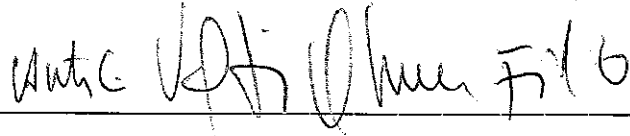
eficácia na aplicação dos recursos, observando o percentual mínimo de 85% das despesas autorizadas. No intuito de aprimorar os instrumentos de gestão da Secretaria pretende-se adotar no exercício de 2018, a Gestão dos Riscos, melhorando o processo de decisão, promovendo a transparência, diminuindo a incerteza e assegurando a melhoria contínua dos processos da organização. Com a adoção desta ferramenta a Secretaria irá adquirir a capacidade de melhor identificar eventos em potencial de riscos estabelecendo respostas a estes, reduzindo surpresas e custos ou prejuízos associados. As soluções para mitigação dos riscos poderão contemplar desde revisão de processos, bem como a inclusão de controles em sistemas, criação de relatórios e indicadores de desempenho, políticas de procedimentos, implantação de mecanismos de monitoramento e controle. Espera-se, com as diretrizes fixadas em 2017, que o exercício de 2018 se desenvolva de maneira mais eficiente, impessoal e transparente.

## Identificação dos Responsáveis

Nome do Titular da Unidade Orçamentária: ANTONIO VALDIR OLIVEIRA FILHO

Telefone: (61)3325-2427 e-mail de contato: valdir.oliveira@desenvolvimento.df.gov.br

Assinatura: \_\_\_\_\_

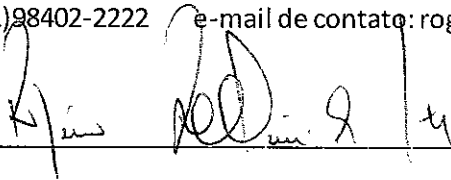


RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: ROGERIO BELLINI DOS SANTOS

Telefone: (61)98402-2222 e-mail de contato: rogerio.bellini@seds.df.gov.br

Assinatura: \_\_\_\_\_



RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: CICERO PEREIRA LEAL

Telefone: (00)3325-5243 e-mail de contato: cicero1leal@gmail.com

Assinatura: \_\_\_\_\_

